

# CYARTA

## XV CICLO - 2021/2022



**XV CICLO**  
**CENÁCULO**  
VIANA DO CASTELO

# EQUIPA PROJETO

O cenáculo da região de Viana do Castelo tem tido uma progressão constante não só no número de praticantes, como também na qualidade e excelência do evento. Associado a isto, a EP desde o ciclo XIII tem sentido a necessidade de incorporar mais membros para melhor realizar o encontro local.

Assim, em meados de Setembro abrimos as candidaturas para os caminheiros da região e entramos em contacto com alguns caminheiros que já tinham mostrado interesse em incorporar a EP. Este processo não foi fácil devido à falta de candidaturas dos caminheiros. Já desanimados, tentamos uma última chamada na Abertura do Ano Escutista, que foi bem-sucedida. Juntaram-se a nós a Maria Calheiros, Ema Sousa e a Sofia Brito.

## Animação

- . Catarina Peixoto – 374 Alvarães
- . Maria Calheiros – 1379 Correlhã

## Comunicação

- . Manuel Pereira – 1028 Reboreda
- . Sofia Brito – 1379 Correlhã

## Fórum

- . Ema Sousa – 452 Vila Nova de Anha
- . Rita Domingues – 348 Meadela

## Logística

- . Eduardo Costa – 1379 Correlhã

## Embaixador

- . Margarida Vidinha – 538 Darque

## Observadores

- . Aníbal Lago – 809 Rebordões
- . Flora Maciel – 452 Vila Nova de Anha



# VISITAS AOS CLÃS

Depois de quase dois anos sem atividades, a equipa decide que as visitas iriam voltar e no formato presencial. Durante os fins de semanas 5 e 6 de fevereiro e 12 e 13 de fevereiro criamos uma rota pela região. Conseguimos visitar 22 clãs e apenas três deles em formato online.

Para além do objetivo central das visitas, apresentar a atividade, também quisemos religar os caminheiros, convidando todos os caminheiros a visitar todos os clãs com a EP. Esta estratégia teve um feedback bastante positivo pela parte dos clãs que aceitaram participar.

À parte das dinâmicas de apresentação, durante as visitas fizemos-nos acompanhar da “Tocha Olímpica” que deixou chama em todos os albergues, numa pequena vela. No dia do encontro local, reunimos as “chamas da região” e acendemos a Vela de Cenáculo.

# ANIMAÇÃO

## IMAGINÁRIO

A escolha do imaginário aconteceu de uma forma bastante orgânica e rápida. Procuramos a cooperação de todos os membros da EP para a recolha de temas a abordar no Imaginário. Entre conceitos, acontecimentos importantes do ano 2021 e enredos de filmes, chegamos ao consenso que o imaginário devia basear-se em valores básicos para vida como escuteiro e como cidadão.

Num ano marcado pelo regresso dos Jogos Olímpicos, decidimos pegar neste grande evento e trazê-lo para o Cenáculo com os motes: “Quem é o campeão que há em ti? O que é preciso fazer para ser um campeão?”.

Com uma mensagem de paz e espírito de união, pilares dos Jogos Olímpicos, procuramos mostrar aos caminheiros o que é a Superação, esta que tanto pode ser pessoal como profissional. Mostramos que as fragilidades fazem parte do processo e que há ferramentas que facilitam o combate das mesmas.

## ENCONTRO LOCAL

Nos dias 11, 12 e 13 de março de 2022, no centro cultural de Cerveira, 67 caminheiros, provenientes de 17 agrupamentos, realizaram o Encontro Local do XV Ciclo de Cenáculo Regional de Viana do Castelo.

O imaginário da atividade, como referido anteriormente, foi os jogos olímpicos sendo que, cada tribo, constituída por elementos de agrupamentos diferentes, representava uma das cores do símbolo do jogos olímpicos (amarelo, azul, branco, verde, vermelho e preto). Cada momento do Cenáculo tinha uma característica e representava uma parte do logotipo e tinha como objetivo focar e aprimorar essa competência. Em cada momento, uma parte do logotipo era preenchida. No final, o logotipo foi preenchido e o quadro foi assinado por todos os participantes com o objetivo de ser exposto.

# ANIMAÇÃO

## ENCONTRO LOCAL - SEXTA

Na sexta-feira, no momento do check-in entregou-se a cada participante uma anilha com a cor da sua tribo e um papel com o nome de outro participante. Até às dinâmicas de tribo eles tentaram descobrir quem era o seu par, durante esta dinâmica de tribo os pares juntaram-se e falam um pouco sobre si próprios (nome, idade, estudos, agrupamento, hobbies, etc.). Posteriormente, juntaram-se numa roda de tribo e os pares fizeram a apresentação do parceiro para o resto da tribo. Mais tarde, o "cenáculo 101", constitui uma breve introdução ao cenáculo tanto nacional como local, para fazer esta apresentação esteve presente a Juliana Canastra, membro da Equipa Projeto Nacional do XX Ciclo. Seguidamente, as equipas regionais, Mais Quarta e Servir Viana tiveram oportunidade de fazer a sua apresentação.

O momento seguinte, a celebração da palavra, foi celebrada na igreja de Lovelhe pelo padre Xavier.

No final desta celebração, foi aceso o Círio com a ajuda de um representante de cada agrupamento (com a vela deixada no clã no momento das visitas aos clãs). Para finalizar completou-se a primeira etapa do logotipo a convocatória que representou a chamada oficial para os Jogos Olímpicos onde cada representante de cada agrupamento deu uma nota de 0-10 ao momento vivido.

Regressamos à junta de freguesia de Lovelhe, onde os caminheiros experienciaram um momento de convívio com o auxílio de um lanche partilha.

# ANIMAÇÃO

## ENCONTRO LOCAL – SÁBADO

O segundo dia de Cenáculo começou com um fórum e oficinas, no final completamos a segunda fase do Cenáculo, a Preparação. Uma fase onde ainda estamos a entrar no sistema do Cenáculo, onde começamos a preparar o que será a nossa carta. Nesta fase pedimos que dissessem numa palavra que representasse os momentos. Na parte da tarde, realizaram-se mais dois fóruns e trabalhos de tribo, assim mais uma etapa do Cenáculo foi concluída, nomeámo-la como “TREINO”. Uma fase onde o cansaço já é notável, mas continuamos a treinar para que possamos ver os melhores resultados no final do evento. Procuramos aperfeiçoar áreas. Convidamos todos os caminheiros, ordenadamente, a vir aqui desenhar um "smile" que represente o que sentiram durante a tarde.

Após o jantar, o último momento do dia aconteceu, o fogo do conselho. O primeiro momento foi a adaptação de uma música conhecida:

Tribo Azul: Adaptar a música Pedro Sampaio – Dançarina

Tribo Amarela: Adaptar a música Quim Barreiros – Peitos da Cabritinha

Tribo Vermelha: Adaptar a música Rosinha – Levo no Pacote

Tribo Preta: Adaptar a música Tony Carreira – Sonhos de Menino

Tribo Verde: Adaptar a música Ana Malhoa – Turbinada

Tribo Banca: Adaptar a música Anitta – Show das Poderosas

O segundo momento foi mais introspetivo, propomos a realização de um plenário dividido em três momentos. O momento individual, onde foram desafiados a pensar num sonho de criança que nunca chegaram a realizar. Neste mesmo momento, propusemos uma introspeção para que conseguissem perceber o porquê de nunca terem realizado o sonho. Que dificuldade/medo/adversidades é que lhes cortou as asas?

O segundo momento, um momento em tribo onde partilharam as maiores dificuldades em tornar o sonho real e procuraram soluções em conjunto para ultrapassar esses desafios de levar o sonho avante.

Por último, o terceiro momento, para todo Cenáculo onde partilharam as soluções encontradas.

# ANIMAÇÃO

No final da noite, mais uma etapa foi concluída , a resiliência. Durante o dia, foi claro que partilhar não é fácil, mas mostramos vontade de o fazer. Ser resiliente é um passo para não desistir, por isso, convidamo-los a desenhar um coração na tela.

## ENCONTRO LOCAL - DOMINGO

Este último dia foi marcado pela avaliação das propostas apresentadas por cada tribo, pela assinatura da carta de Cenáculo e pela eleição dos representantes do XVI Ciclo Regional de Viana do Castelo. O último momento do cenáculo, a vitória, o sentimento de missão cumprida com que nos despedimos do Cenáculo onde os participantes foram convidados a desenhar uma estrela.

# COMUNICAÇÃO

## LOGÓTIPO

O processo criativo por trás do logotipo passou pelo reinventar de logotipos de edições passadas dos jogos olímpicos. Começamos este processo inspirando-nos no logotipo dos jogos olímpicos de Sidney 2000, tentando tornar a personagem no logotipo, figura 1, num caminheiro mudando as cores e tentando que segura-se uma vara bifurcada.

Rapidamente nos apercebemos que ao contrário da maioria dos conteúdos produzidos até agora a nossa falta de competências técnicas em comunicação seriam um entrave, recorrendo ao pai do Manuel, designer gráfico, para nos ajudar na construção do logotipo. Assim, com a ajuda de um designer e com o logotipo da edição de Sydney em mente, idealizamos o primeiro modelo, figura 2.



Figura 2 - Primeiro modelo logótipo

Cada círculo deste símbolo representa uma das argolas do símbolo dos jogos olímpicos. Além disso, também pode ser visto como a série de pessoas dando a sua mão, visto desde de cima. A esta ideia das mãos dadas acrescenta-se a leitura de todos juntos, desde os mais pequenos aos maiores, estamos ligados ao círculo que nos une, o escutismo na figura do CNE.



Figura 1 - Logótipo Jogos Olímpicos Sydney

Após apresentado à equipa percebemos que conseguimos algo melhor, que este não era o caminho certo a seguir. Assim, seguindo com a nossa pesquisa, deparamo-nos com uma imagem de dois círculos unidos que simultaneamente remetiam para as argolas olímpicas e para duas pessoas distintas a se abraçarem, esta imagem mais tarde tornou-se o centro do nosso logo. Assim, tendo esta imagem como referência, os restantes três círculos foram adicionados, juntamente com as cores dos jogos olímpicos. Estávamos satisfeitos com o logo realizado, contudo faltava alguma referência ao nosso movimento, de aí a substituição de uma das bolas de dentro dos círculos pelo símbolo do CNE. Assim, obtivemos o logotipo final do XV Ciclo de Cenáculo de Viana do Castelo, figura 3.



Figura 3 - Logótipo XV Ciclo de Cenáculo de Viana do Castelo

# COMUNICAÇÃO

## APRESENTAÇÃO EP

A nossa ideia para a apresentação da EP passou pela realização de imagens retangulares capazes de ser tripartidas e publicadas no Instagram em 3 publicações diferentes e no facebook e site da Junta Regional como uma só imagem retangular. Começamos por definir um padrão. Este processo consistiu no experimentar de inúmeros elementos gráficos que o canva nos dispunha até chegarmos a esta combinação de umas linhas suaves com as 5 cores dos jogos olímpicos conjugadas com argolas e bolas, uma vez mais remetendo para as argolas olímpicas. Finalmente, foi adicionado o nome do departamento bem como imagens dos membros a simular um desporto. Foram ainda adicionados elementos desportivos de cor branca para dar destaque ao tema a ser trabalhado, uma vez que os participantes ainda não tinham conhecimento do mesmo. Assim, chegamos às seguintes publicações:



Figura 4 - Apresentação Animação



Figura 5 - Apresentação Fórum



Figura 6 - Apresentação Comunicação



Figura 7 - Apresentação Logística



Figura 8 - Apresentação Embaixador e Observador

# COMUNICAÇÃO

## PEGADAS

Para as Pegadas decidimos continuar com as imagens tripartidas para as publicações no Instagram e os imagens retangulares para as publicações no Facebook e no website da Junta Regional. A nível gráfico mantivemos as linhas suaves e os aros e bolas com as cores dos jogos olímpicos (preto, azul, amarelo, vermelho e verde), utilizando elementos identificativos variados adaptados a cada pegada específica, como por exemplo as fotos da EP, silhueta da região de Viana, a tocha olímpica, etc.

1ºPegada:

Na primeira pegada foi revelada a data do Encontro, 11, 12 e 13 de Março.



Figura 9 - 1º Pegada

2ºPegada:

Na segunda pegada foi revelado o local do Encontro, O Fórum Cultural de Cerveira.



Figura 10 - 2º Pegada

3ºPegada:

Na terceira pegada foi anunciada a abertura das inscrições para o Encontro.



Figura 11 - 3º Pegada

# COMUNICAÇÃO

## PEGADAS

4ºPegada:

Na quarta pegada foi revelado o Horário do Encontro, das 21h de dia 11 às 14h do dia 13.



Figura 12 – 4º Pegada

5ºPegada:

Na quinta pegada foi anunciada a abertura das inscrições para o Staff do Encontro.



Figura 13 – 5º Pegada

6ºPegada:

Na sexta pegada foi revelado o material necessário para o Encontro.



Figura 14 – 6º Pegada

# COMUNICAÇÃO

## DICAS E SUGESTÕES

A maior sugestão que o departamento de Comunicação pode deixar é um melhor planeamento da calendarização das publicações. Os posts devem ser feitos pelo menos uma semana antes de serem publicados para que de tempo para serem partilhados com a Junta regional para que a informação saia ao mesmo tempo.

Não são necessárias grandes competências técnicas, apenas bastante criatividade, excluindo, claro, a construção do logo que deve ser feito utilizando ferramentas mais profissionais, se não são capazes de o fazer tentem procurar amigos ou familiares a quem possam recorrer.

# FÓRUM

## FÓRUNS/OFICINAS & ORADORES

### Temas de Fóruns e Oficinas

Alguns temas escolhidos para serem abordados nos momentos de Fórum durante o Encontro Regional foram baseados naquilo em que os Caminheiros da região se mostraram interessados, no seguimento de uma auscultação regional sobre o mesmo realizada através das redes sociais. Assim, a partir deste primeiro contacto, apercebemo-nos que os temas de maior relevância para os nossos futuros participantes seriam o tema da Saúde Mental, Escutismo no Mercado de Trabalho, a Partida e ainda a Liderança Jovem.

Para complementar estes temas e ainda dar continuidade ao Imaginário, a equipa de Fórum decidiu abordar ainda o tema do Desporto, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030 e ainda o Voluntariado.

### Formato de fóruns

No XV Ciclo decidiu-se alterar um pouco o formato dos Fóruns para promover um ambiente mais íntimo e propenso ao diálogo entre oradores e caminheiros da região. Deste modo, os diferentes oradores foram distribuídos em Fóruns, com a duração de cerca de 60 minutos em que todos os caminheiros estavam juntos, e Oficinas, com a duração de cerca de 30 minutos, sendo que os participantes se encontravam divididos em grupos, havendo uma rotação destes pelos diferentes oradores.

### Conteúdos

A manhã de sábado contou com a presença do Fórum “E depois da Partida?” apresentado pela Joana Bacelar, que contou um pouco da sua experiência nos vários países pelos quais já viajou e trabalhou, assim como a sua forma de conciliar todas estas novas aprendizagens e trazê-las para o seu país Natal e o seu agrupamento. Prosseguiu-se a manhã com as diversas oficinas:

- Compromisso 2030 (Joana Bacelar + Inês Faria)
- How I meet the podium (Filipa)
- Para ser campeão basta uma jornada com os golos certos (Pedro Carvalheiro)
- Liderar, sem medo de errar (Chefe Carlos Pereira)

# FÓRUM

## FÓRUNS/OFICINAS & ORADORES

As oficinas terminaram com a intervenção da Maria Maciel, que compilou todos os temas das diferentes oficinas numa pequena palestra sobre “O que é ser campeão?”, dando o seu próprio cunho pessoal e experiência de vida.

A parte da tarde foi marcada pelo Fórum “Farda e Gravata: Escutismo e o Mercado de Trabalho” pela Carolina Mascarenhas, que partilhou como a sua vivência escutista contribuiu e favoreceu a sua experiência profissional. A tarde terminou com o Fórum “Usa-te para venceres”, onde a Chefe Teresa Raquel refletiu sobre o tema da Saúde Mental e de como cada um se pode potenciar de forma a atingir os objetivos a que se propôs.

## TRABALHOS DE TRIBO

- **Trabalho 1 - Vivência na IV: de ti para ti**
  - Trabalho focado na vivência de cada caminheiro na IV secção. O objetivo deste trabalho era o começar de uma conversa e partilha de ideias sobre o tema proposto pelo Cenáculo Nacional, a vivência na IV. É o ponto de partida para a questão fulcral de todo o Encontro, que foi desenvolvida no segundo trabalho de tribo.
  
- **Trabalho 2**
  - Trabalho que tinha como objetivo responder à proposta desenvolvida no Cenáculo Nacional:
    - Onde fica a IV na tua vida?
      - O que te leva a continuar no escutismo?
      - O que te afasta do movimento?
      - O que poderia contribuir para a tua motivação?

# LOGÍSTICA

## VISITAS AOS CLÃS

Numa fase inicial a Logística ficou responsável por contactar com antecedência os agrupamentos e os clãs de modo a averiguar a sua disponibilidade para receber a Equipa Projeto, de modo a fazer ajustes no planeamento das visitas atempadamente. Procurou-se visitar os clãs localizados numa determinada zona no mesmo dia, de modo a reduzir a distância percorrida pela EP. Como já foi referido, conseguiram-se visitar 19 clãs presencialmente e 3 online, ficando apenas um por contactar.

## LOCAL

O local foi das primeiras coisas a serem tratadas para a atividade. Consideraram-se duas hipóteses: Realizar o encontro na nova sede regional em Darque, ou em Vila Nova de Cerveira. Este último local foi o escolhido, dada a vontade de se realizar fora dos concelhos de Ponte de Lima e Viana do Castelo, pois os últimos encontros tinham sido realizados nestas zonas. Após o contacto com a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, esta comprometeu-se em arranjar local para se realizar a atividade, tendo mais tarde proposto o Fórum da Bienal para os fóruns e o salão Paroquial da Junta de Freguesia de Lovelhe para a dormida. O deslocamento de um local para o outro estava planeado para ser a pé, contudo devido às condições climáticas optou-se por usar os automóveis existentes na atividade para o transporte.

## REFEIÇÕES

Quanto ao almoço e jantar de sábado, foi nos cedida a cozinha e o refeitório dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira para estas se realizarem. Passando para a ementa, ficou combinado fazer massa à bolonhesa ao almoço e legumes à Brás para o jantar. Como opção vegetariana para o almoço foi escolhido lentilhas como substituição da carne picada.

Aos pequenos almoços era servido pão com manteiga com leite ou chá no salão Paroquial. Já quanto aos coffee breaks, houve alimentos que sobraram do período de convívio de sexta-feira de noite, para além de alguns produtos que foram comprados e da oferta que houve da pastelaria Araújo & Pias.

# HORÁRIO

As atividades estavam programadas da seguinte forma:

Sexta-feira, dia 11:

21:00 - Check-in

21:30 - Cenáculo 101 + Apresentação EP

22:15 - Celebração da Palavra e Abertura de Campo

23:15 - Dinâmica de tribos

00:00 - Convívio

01:00 - Silêncio

Sábado, dia 12:

07:00 - Alvorada

07:30 - Pequeno Almoço

08:00 - Saída de Campo

08:30 - Fórum: Partida

09:30 - Coffee Break

09:50 - Oficina 1 (Pedro Carvalheiro)

10:25 - Oficina 2 (Filipa Soares)

11:00 - Oficina 3 (Equipa ODS)

11:35 - Oficina 4 (Chefe Carlos Pereira)

12:10 - Finalização (Maria Maciel)

13:00 - Almoço

15:00 - Fórum: Escutismo no Mercado de Trabalho

16:00 - Coffee Break

16:20 - Fórum: Saúde Mental

17:20 - Coffee Break

17:30 - Trabalhos de Tribo

18:30 - Discussão entre tribos

19:30 - Jantar

21:30 - Fogo de Conselho

23:00 - Oração da noite

00:00 - Convívio

02:00 - Silêncio

Domingo, dia 13:

07:15 - Alvorada

07:45 - Pequeno Almoço

08:15 - Saída de campo

08:45 - Apresentação e votação dos trabalhos de tribo

09:45 - Coffee Break

10:15 - Momento de descontração

10:30 - Apresentação da Carta de Cenáculo

10:45 - Assinatura da Carta

11:15 - Eleição dos Representantes dos XVI ciclo

12:00 - Agradecimentos Institucionais

12:30 - Encerramento

# ORÇAMENTO

A atividade teve um custo de 10 euros para cada participante, tendo também a colaboração da Pastelaria Araújo & Pias, do Talho Ferreira, da Florista Sete Folhas.

Os gorros, as medalhas em madeira e os distintivos da atividade foram produzidos pela Lamas Sport, enquanto que os "hoodies" foram pela Don Kamel.

De momento obteve-se um prejuízo de 155 euros, contudo este saldo negativo poderá ainda ser compensado devido a inscrições que ainda não foram pagas e a donativos que serão feitos dentro de algum tempo.

| <b>Despesas</b>                              |                 |
|--|-----------------|
| Atividade (refeições, oradores, distintivos) | 937,96€         |
| Merchandising                                | 674,04€         |
| <b>Total</b>                                 | <b>1612,00€</b> |

| <b>Receitas</b>    |                 |
|--------------------|-----------------|
| Inscrições + cafés | 772,00€         |
| Merchandising      | 685,00€         |
| Donativos          | ---             |
| <b>Total</b>       | <b>1457,00€</b> |

| <b>Balanço</b> |                 |
|----------------|-----------------|
| <b>Total</b>   | <b>-155,00€</b> |

# FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE

No final da atividade foi realizado um "Google Forms", permitindo aos elementos que participaram no Cenáculo avaliar a organização da atividade, destacando os pontos bons e os menos bons.

Em aspetos positivos são de destacar os fóruns de sábado à tarde e o convívio entre os caminheiros durante a atividade, tão necessário após a longa interrupção das atividades devido à pandemia. Em aspetos menos positivos foram referidos o local das refeições (cozinha dos Bombeiros Voluntários) e o pouco tempo que houve para a discussão dos trabalhos de tribo e para a sua votação no dia seguinte.

O formulário foi realizado de forma anónima e teve 19 respostas, obtendo-se assim uma boa amostra do que os caminheiros acharam da atividade.

## NOTAS FINAIS E ASPETOS A MELHORAR

Haver apenas um elemento na parte da Logística foi desafiante devido às inúmeras responsabilidades impostas apenas num elemento. Contudo, foi recebido apoio do resto da EP em assuntos como o local e o merchandising, visto que houveram elementos que assumiram uma parte dessas responsabilidades, aliviando um pouco o trabalho que havia a fazer na organização deste ciclo.

Como aspetos a melhorar, apresentam-se os seguintes: após o contacto e a requisição dos espaços de dormida e de refeição, deveria ter sido feita uma visita prévia de avaliação dos espaços, visto que estes se mostraram menos espaçosos do que se estava à espera. Uma visita prévia teria feito soar esse alarme mais cedo, e assim ter-se-ia arranjado uma solução para estes problemas mais cedo. No caso do local de almoço e jantar, foram necessários fazer ajustes no horário de refeição, levando a que se separassem os caminheiros em dois turnos de modo a haver espaço para estes poderem comer.

Outro aspeto que correu menos bem foi o contacto tardio e insuficiente com as pastelarias da zona, o que fez com que não se angariasse comida suficiente para os "coffee breaks" e se tivesse que fazer compras no supermercado, levando a um desequilíbrio no orçamento.

O merchandising também podia ter chegado mais cedo, tendo acabado por chegar apenas no final de maio. Era esperado que cada elemento da EP tivesse a sua camisola, contudo como na altura da encomenda não se sabia o número de pessoas a querer a camisola pediram-se apenas 20 unidades, contudo o preço exigido era demasiado alto e escolheu-se adiar a encomenda para depois da atividade.

Houve dificuldades em arranjar Staff para a atividade, tendo apenas uma pessoa se candidatado. No entanto, a Embaixadora e um participante do cenáculo voluntariaram-se para ajudar nas tarefas previstas para o Staff, acabando por colmatar esta lacuna.

Concluindo, o que se pode retirar é que fazer parte da Logística exige um contacto atempado com as várias instituições, desde a Junta Regional e as suas equipas e os Agrupamentos da região até aos estabelecimentos de retalho ou empresas têxteis.

# ELEIÇÃO DOS NOVOS REPRESENTANTES

Depois de ser aprovada a carta de Cenáculo, no domingo, dia 13 de março, foram eleitos os representantes do XVI ciclo. Houveram oito candidaturas, das quais foram eleitas as quatro mais votadas.

Os representantes eleitos do XVI ciclo de Cenáculo de Viana do Castelo são então os seguintes:

- Ana Carolina Caraméz (Agrupamento 538 - Darque)
- Inês Oliveira (Agrupamento 475 - Mujães)
- Ana Sofia Brito (Agrupamento 1379 - Correlhã)
- Pedro Daniel Ferreira (Agrupamento 348 - Meadela)



Figura 15 - Os quatro novos representantes, à direita na fotografia

Fechou-se assim um ciclo e abriram-se as portas para um novo, sendo renovada a vontade dos caminheiros da região em alcançar novas conquistas e a ter mais voz no escutismo.